



SmallPower, Energias Renováveis, Lda.: Tradução e Gestão de Conteúdos

Relatório de estágio realizado por:

**Tiago André Nogueira da Cruz**

**2060614**

Trabalho orientado pela Mestre Célia Sousa

S. Mamede de Infesta, Fevereiro de 2012





SmallPower, Energias Renováveis, Lda.: Tradução e Gestão de Conteúdos

Relatório de estágio realizado por:

**Tiago André Nogueira da Cruz**

**2060614**

Trabalho orientado pela Mestre Célia Sousa

S. Mamede de Infesta, Fevereiro de 2012

"Our doubts are traitors, and make us lose the good we oft might win, by fearing to attempt".

Shakespeare, William, "*Measure for Measure*", 1603

# Resumo

No dia 20 de Outubro de 2010, após um contacto efectuado pela Dra. Sónia Quaresma da empresa SmallPower Energias Renováveis, foi realizada a primeira reunião do estágio curricular que me permitiu adquirir os conhecimentos e as experiências aqui relatadas, tendo este mesmo estágio culminado no dia 6 de Junho de 2011 com a última reunião, onde foi efectuado um balanço junto dos responsáveis da SmallPower.

A SmallPower é uma empresa que se dedica à comercialização e instalação de produtos ligados às energias renováveis, actuando num mercado que se encontra em expansão. No âmbito da sua internacionalização, a SmallPower procurava um tradutor/gestor de conteúdos que auxiliasse na tradução de diferente documentação<sup>1</sup> afecta à empresa, como notícias, catálogos e informação corporativa, e também a gestão dos conteúdos do seu *site* em rede, através de acesso em *backoffice*, com uma combinação linguística: Português – Espanhol – Português.

As minhas funções foram realizadas reportando directamente ao Departamento de Marketing e Comunicação e ao Departamento de Compras, tendo sempre como interlocutor a Dra. Sónia Quaresma.

A minha opção pela realização de um estágio, ocorreu sem grandes dúvidas, pois a vontade de estar estreitamente ligado ao mercado de trabalho, correspondendo às suas vicissitudes com a pressão que lhe é característica, era um desafio que ambicionava enfrentar o mais cedo possível. Felizmente, a SmallPower foi a empresa que me possibilitou transpor esta ponte entre teoria e prática, servindo o presente relatório, também, para demonstrar passo a passo, a formação teórica adquirida ao longo do curso, em contraste com a colocação na prática dos vários conceitos, ferramentas e ideias adquiridas ao longo do meu percurso académico.

---

<sup>1</sup> Ver anexos IV – V e XVI para exemplos de documentação afecta à empresa.

# **Abstract**

On the 20th of October 2010, after a contact established with Ms. Sónia Quaresma from SmallPower Energias Renováveis, I had my first curricular internship meeting, which allowed me to acquire the knowledge and experience here reported. The internship was finished by the 6<sup>th</sup> of June 2011, date of the final meeting with the company representative, where the balance of the whole project was made.

SmallPower is a company that sells and installs products related to renewable energies in a market which is expanding. Regarding its internationalization, SmallPower was looking for a Translator/Information Manager, who would translate different documentation, such as news, catalogues and company information, as well as manage all the content of the website written in Spanish. Such task was to be done with the access to the website's backoffice.

My duties were performed reporting directly to the sales department and the marketing and communication department. For both cases, the person responsible was Ms. Sónia Quaresma.

I chose to perform an internship without hesitation, because I wished to be in close contact with the market, having the pressure to perform in it and needing to overcome its difficulties. Luckily, SmallPower gave me this opportunity and allowed me to bridge the gap between theory and practice. This report will show, step by step, how the theory acquired during my studies relates to the way I put into practice all the concepts, tools and ideas gained during my academic background.

# Agradecimentos

Nesta etapa final do meu percurso académico há um infindável número de pessoas a quem gostaria de agradecer a presença durante este mesmo percurso, tendo estas sido influentes na forma como consegui alcançar os objectivos a que me propus desde o início.

Como tal e porque não poderia ser de outra forma, devo começar por agradecer o apoio que sempre tive dos meus pais, quer no modo como sempre acreditaram nas minhas decisões, quer pelo apoio financeiro que me deram para que este objectivo fosse possível. De igual modo, não posso deixar de agradecer aos meus familiares mais próximos que sempre se mostraram disponíveis para me apoiar no que fosse necessário, bem como à pessoa com quem partilhei uma relação nos últimos anos e que durante todo o trajecto no Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas foi um pêndulo para a minha concentração e exigência pessoal.

Aos professores que tive o prazer de encontrar gostaria de agradecer o profissionalismo com que desempenharam as suas funções. Dentro deste grupo de profissionais, não posso deixar de apontar a Doutora Cristina Pinto da Silva e a Doutora Manuela Veloso como verdadeiras fontes de inspiração.

Falar no meu percurso académico, descurando o progresso que sinto ter feito a nível pessoal, seria esquecer um dos maiores valores que o Instituto Superior de Contabilidade e Administração me deu. Como tal, sinto a necessidade de deixar um agradecimento a tudo o que o instituto me proporcionou através das tradições académicas que alberga, e dentro deste grupo, agradeço de forma sentida e profunda a todos os colegas que durante dois anos me acompanharam na responsabilidade de dar corpo à Comissão de Praxe.

Não poderia, obviamente, terminar, sem deixar uma enorme gratidão à minha orientadora, Mestre Célia Sousa, pela forma respeitosa, minuciosa e pronta com que sempre me auxiliou. Devo confessar que embora não tivesse tido o anterior prazer de a ter como professora, fico muito grato por o seu nome me ter

sido apontado como uma boa escolha para minha orientadora neste projecto. Estou convicto de que, de facto, não poderia ter escolhido mais ninguém para a tarefa.

# **Errata**

Na página 44 onde se lê “*ligación*” deve ler-se “*conexión*”.

Na página 49 onde se lê “(*Ministerio de Economía y Innovación*)” deve ler-se “(*Ministerio de Economía e Innovación*)”.

Na página 55, onde se lê “*sustentable*” deve ler-se “*sostenible*”.

Na página 65, onde se lê “*vise*” deve ler-se “*viесе*”.

# Índice

Resumo .....	v
Abstract.....	vi
Agradecimentos.....	vii
Errata.....	ix
Índice .....	x
Índice de Anexos .....	xi
Introdução .....	1
SmallPower Energias Renováveis, Lda. - Apresentação.....	4
Gestão de Conteúdos .....	6
O Tradutor no Mercado .....	8
O Tradutor no Contexto Sociocultural Contemporâneo .....	10
Tradução como conceito .....	12
Dificuldades Tradutivas .....	15
Metodologia .....	15
Pré-Tradução .....	18
Tradução.....	21
Pós-Tradução.....	28
Reflexão sobre a retroversão.....	30
Conclusão.....	37
Bibliografia .....	40
Anexos .....	42

# Índice de Anexos

<u>Anexo I</u> .....	42
<u>Anexo II</u> .....	43
<u>Anexo III</u> .....	44
<u>Anexo IV</u> .....	45
<u>Anexo V</u> .....	46
<u>Anexo VI</u> .....	47
<u>Anexo VII</u> .....	48
<u>Anexo VIII</u> .....	49
<u>Anexo IX</u> .....	50
<u>Anexo X</u> .....	51
<u>Anexo XI</u> .....	52
<u>Anexo XII</u> .....	53
<u>Anexo XIII</u> .....	54
<u>Anexo XIV</u> .....	55
<u>Anexo XV</u> .....	56
<u>Anexo XVI</u> .....	57
<u>Anexo XVII</u> .....	58
<u>Anexo XVIII</u> .....	59

# Introdução

No âmbito da obtenção do Grau de Mestre, no Mestrado de Tradução e Interpretação Especializadas, tive a oportunidade de realizar um Estágio Curricular na empresa SmallPower, Energias Renováveis, Lda., empresa esta que me possibilitou e garantiu o contacto com o mercado de trabalho de uma forma suportada e continuada, que em grande medida contribuiu para a minha formação profissional, conforme pretendo demonstrar no relatório presente.

Este projecto desenvolvido em conjunto com a SmallPower Energias Renováveis, Lda. foi uma oportunidade imperdível, pois colocou-me em contacto com uma língua de chegada que não a língua inglesa, a língua espanhola, permitindo-me especializar-me no mercado de trabalho através da aquisição de habilitações que me permitirão diferenciar e tornar-me uma mais-valia para um futuro empregador, ou inclusivamente, numa carreira como *freelancer*. Além disso, o mercado de especialização da empresa, as energias renováveis, é uma área em forte crescimento em Portugal, sendo uma aposta continuada por diferentes governos nas últimas décadas, e tornou-se, por isso, um factor motivacional extremamente importante, já que me permite estar mergulhado numa terminologia que poderá ser preponderante num futuro muito próximo no mercado da tradução.

Através de passos sustentados, irei demonstrar as competências adquiridas ao longo da minha formação académica e a forma como estas se tornaram essenciais na execução deste projecto, evidenciando casos concretos.

Numa primeira fase destacarei a minha concepção do papel do tradutor no mercado actual, assim como no contexto sociocultural contemporâneo, pois antes de colocar em foco as particularidades deste projecto, importa demonstrar de que forma visiono a profissão na qual me pretendo qualificar, assim como em que mundo ela se deve inserir e até certa medida, adaptar. De seguida e de uma forma fluida, serão comprovadas, com efectividade, as diferentes situações e as diferentes adversidades que tive de ultrapassar de modo a atingir aquela que é a minha definição de uma tradução bem-sucedida, sendo que para tal aconteça, existe a necessidade de que a mensagem a transmitir pela SmallPower seja correctamente

transmitida na língua de chegada, de forma que o leitor final tenha exactamente a mesma percepção da mensagem que teria o leitor da língua de partida.

Neste relatório, as diferentes dificuldades que fui encontrando serão expostas faseadamente nos três processos tradutivos: Pré-tradução, Tradução e Pós-tradução. Como tal, dentro da Pré-Tradução demonstrarei os primeiros passos tomados na resolução dos problemas descobertos, continuando nos dois passos seguintes a evidenciar as opções tomadas e o modo como comprovei a qualidade das decisões finais, respectivamente. Apesar de a língua espanhola ser a principal língua estrangeira como ferramenta de trabalho, ocasionalmente, em especial relevo no *site* da empresa, as traduções para espanhol partiram do inglês como língua de partida, já que esta foi a aposta da empresa nas comunicações internacionais que deseja realizar. Portanto, em determinadas situações em que a SmallPower considerou a mensagem original irrelevante para os seus leitores finais de língua estrangeira, a tradução partiu do inglês, cujo conteúdo previa já a finalidade visada pela empresa.

Importa referir que optei por completar o relatório de estágio sem recurso ao Novo Acordo Ortográfico que recentemente entrou em vigor, por motivos que se relacionam principalmente com a esfera individual. Apesar de profissionalmente, por força do mercado, trabalhar com as novas regras gramaticais e ortográficas vigentes neste novo acordo, na execução deste trabalho que deve demonstrar a minha visão pessoal e portanto reflectir a minha concepção individual da língua e suas envolventes, sinto que devo desta forma mostrar a minha insatisfação quanto a este novo modelo, através do projecto aqui apresentado. Embora este novo acordo, vise, entre outros atingir fins políticos, por exemplo de aproximação entre povos, estou em crer que os fins económicos foram primordiais para a decisão da sua implementação. Compreendo que num momento de dificuldades económicas transversais a todo o mundo, todo e qualquer esforço para que os países de língua portuguesa possam criar condições de entrada e luta em diferentes mercados pode ser muito importante. Contudo, julgo igualmente que existem marcas caracterizadoras de um povo que não podem ser postas em causa em virtude da economia. Marcas como cultura, tradições e língua são elementos diferenciadores de cada povo e que por existirem, conferem-lhes uma identidade única que em última instância transporta para o mundo ideias e perspectivas que em muito contribuem para a evolução da humanidade.

Por último, serão incluídos anexos que contêm exemplares do trabalho realizado em parceria com a SmallPower, bem como a avaliação<sup>2</sup> das minhas funções e o local de trabalho, na sede da empresa<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Ver Anexo I

<sup>3</sup> Ver Anexos II - III

# **SmallPower Energias Renováveis, Lda.**

## **- Apresentação**

A SmallPower – Energias Renováveis, Lda. é uma empresa em expansão, cuja visão estratégica passa por apostar nas energias renováveis de forma a cimentar uma posição forte no respectivo mercado. Com um *staff* de 8 pessoas e sediação em Leça da Palmeira, a SmallPower desdobra-se em diferentes objectivos como a elaboração de estudos e projectos de engenharia, avaliação energética e auditoria de edifícios, assessoria para o estudo do comportamento energético e ambiental de edifícios, entre outros.

Através da sua actuação, a SmallPower contribui, com os seus esforços, para o cumprimento nacional dos pressupostos estabelecidos pelo protocolo de Quioto, sendo ao mesmo tempo uma empresa que fomenta a criação de emprego, a redução da factura energética através dos seus serviços e produtos, assim como a redução do défice comercial.

Com esta visão e com a experiência dos seus sócios, a SmallPower é uma empresa que opera tanto com clientes privados, como públicos, contando já com colaborações realizadas, por exemplo, com diferentes Câmaras Municipais, em Cabo Verde.

*“Na actual conjuntura em que a globalização é um fenómeno irreversível e a concorrência cada vez mais global, torna-se imperativo as empresas adaptarem-se às constantes e velozes mutações do mercado”*<sup>4</sup>. É com esta ideia, que a SmallPower, no início deste ano lectivo, solicitou a colaboração de um tradutor/gestor de conteúdos, para auxiliar na sua internacionalização. Assim, com o objectivo de integrar novos mercados, bem como efectuar uma aproximação aos seus fornecedores Sul-Americanos, a empresa solicitou o serviço de dois profissionais com combinações linguísticas diferentes: um tradutor de francês, para cooperar na afirmação da empresa em mercados no Norte de África, onde participou em feiras internacionais do sector, e um tradutor de espanhol, que

---

<sup>4</sup> Excerto retirado da página da empresa: [www.smallpower.pt](http://www.smallpower.pt)

fizesse, principalmente, a ponte entre a empresa e os seus fornecedores, criando uma laço cooperativo mais próximo.

Foi através desta última necessidade da empresa que eu tive a oportunidade de me ligar à SmallPower, realizando os pressupostos que me foram mencionados, agora expostos neste relatório. Do mesmo modo, para que a sua afirmação em diferentes mercados possa ser uma realidade, a SmallPower necessitou de traduzir os conteúdos do seu *site* em rede. Assim, adicionalmente à tradução de catálogos e outra documentação, a empresa passou a partir deste momento a contar com todo um conteúdo em rede disponível em língua espanhola.

# Gestão de Conteúdos

Conforme mencionado, neste projecto delineado em conjunto com a SmallPower, as minhas funções foram além da natural tradução, tendo uma grande relevância a gestão de conteúdos *online* da comunicação realizada pela empresa. Portanto, tendo em conta que estamos perante um *boom* desta nova tarefa, importa reflectir um pouco sobre a sua origem e sobre a utilidade que esta nova posição pode alcançar.

Mais adiante neste relatório, irei perspectivar o papel que o tradutor tem no actual contexto sociocultural, mas para melhor entendermos a gestão de conteúdos é necessário referir que esta resulta de um mundo globalizado, em constante mudança, cuja concorrência em cada mercado se torna cada vez mais apertada e as lutas pela afirmação de cada empresa fazem-se, inúmeras vezes, ao minuto. Isto acontece porque a *internet* traz-nos a capacidade de nos ligarmos a qualquer local do mundo, possibilitando-nos realizar acordos, negócios e parcerias em tempo recorde. Dentro deste frenesim de informação e conteúdos que nos saltam à vista através dos diferentes meios de comunicação social, é imprescindível que um competidor num determinado mercado tenha assegurada a capacidade de fazer valer a sua visão e mais-valias para um possível cliente ou parceiro de negócios, sendo necessário, para que tal aconteça, um profissional que domine diferentes aspectos da comunicação.

Entre as mais variadas habilitações que um gestor de conteúdos deve ter, um óptimo conhecimento da sua língua materna e a capacidade de a dominar a diferentes níveis será deveras valorizado. Além disso, e no caso da gestão de conteúdos *online*, conforme solicitado pela SmallPower, o gestor deve igualmente dominar outras línguas referentes aos mercados onde o empregador possa estar presente, assim como ter um excelente conhecimento das plataformas em rede, sejam *sites* comunitários ou institucionais, blogs e mais recentemente, redes sociais.

É principalmente nesta última referência, as redes sociais, que cada vez mais empresas têm depositado a sua atenção, pois este tipo de plataforma possibilita um contacto directo e instantâneo com um interlocutor, a um custo reduzido. Inclusivamente, começa-se a assistir à desistência de colocação de anúncios e

publicidade noutros meios de comunicação social comuns, como a televisão ou rádio, para existir uma aposta cada vez maior nestes novos canais.

Contudo, existe ainda um elemento ainda mais essencial que uma empresa necessita de possuir para se afirmar e ter uma “cara” no mercado, e este elemento é um *site online*. Actualmente, desde as grandes empresas multinacionais às microempresas, proliferam *sites* na rede, contendo informações que possibilitam que estes competidores possam fazer frente aos desafios, mostrando-se ao seu público-alvo. Portanto, desde a visão e/ou missão da empresa, às notícias que surgem em grande ritmo, ao clipping de notícias externas, actualização e divulgação de campanhas, este novo sector de mercado de trabalho parece ter assegurado uma posição que dificilmente cessará de ser necessária nos tempos que se avizinham, tempos estes de comunicação efectuada cada vez mais ao segundo.

# O Tradutor no Mercado

*“No actual universo da tradução, mudaram-se os tempos e as vontades, mas também as metodologias de trabalho, as exigências e os perfis dos clientes e dos próprios tradutores”.*

FERREIRA ALVES, Fernando, 2004

No mercado de trabalho actual, que embora esteja em constante mutação pelas diferentes vertentes que vão sendo criadas devido às necessidades do mundo global, é exigido ao tradutor que não só domine as suas línguas de trabalho, sejam as de partida ou de chegada, mas principalmente e cada vez mais, que seja capaz de se adaptar a estas demandas que são infinitamente requeridas. Deste modo, o tradutor<sup>5</sup>, hoje em dia, subdivide-se em categorias, tais como: localizador, consultor linguístico, revisor, gestor de conteúdos, entre outras funções administrativas. Como tal, o profissional deve estar sempre preparado para os requisitos que o cliente poderá realizar e deve portanto estar ciente da sua capacidade para transpor, por exemplo, *software* para outras línguas e culturas através da localização, criar estruturas de apoio linguístico e intercultural à negociação, cooperação e internacionalização de empresas, gerir a informação e comunicação cujo propósito necessite de transposição para uma outra língua, que não a língua materna do cliente, assim como apoiar administrativamente, quer através da consultoria, como já anteriormente mencionado, mas também através da revisão, entre outros serviços que são frequentemente necessários para uma empresa com crescimento internacional.

Apesar de a tradução e a interpretação serem dois trabalhos requeridos ao longo da história da humanidade, talvez nunca tenham sido tão necessárias quanto hoje. Se por um lado é verdade que a formação e o ensino estão amplamente espalhados pelo mundo desenvolvido, não é menos verdade que a correcta transmissão de mensagem inter-linguística assume, hoje em dia, uma importância fulcral e a existência de diferentes estabelecimentos de ensino, com diferentes metodologias de ensino, não é por si só uma garantia de qualidade profissional. De

---

<sup>5</sup> O Tradutor é o termo utilizado, sendo que a referência abrange as restantes profissões indicadas, tais como: o intérprete, revisor, etc.

facto, no mundo global de hoje é inconcebível executar negociações, parcerias, pactos, ou qualquer outro tipo de transacções interculturais sem a existência de um comunicador por excelência, cujas habilidades lhe permitam transmitir uma mensagem clara e concisa entre dois ou mais interlocutores.

Assim e de modo a singrar num mercado onde uma grande variedade de pessoas são capazes de comunicar em diferentes línguas, é vital que o tradutor se demarque pela diferença, diferença essa alcançada através da sua atenção ao detalhe e a cada termo empregue em cada comunicação efectuada. Embora o mercado seja dominado por algumas empresas especializadas, o que dificulta a afirmação de novos profissionais, é com esta visão dedicada e informada que os novos tradutores recém-formados devem combater esta dificuldade de inserção. Assim, tendo em conta os desafios que o mercado nos reserva, desafios esses aqui expostos, e focando a atenção na especialização mencionada relativamente à terminologia específica em que o meu estágio se inseriu, a língua estrangeira de trabalho utilizada e as ferramentas e conceitos transmitidos durante o curso, acredito que conseguirei ultrapassar as exigências da sociedade corrente e acredito ainda que, desta forma, estarei munido das ferramentas e convicções necessárias para fazer frente às futuras mudanças que o mundo certamente sofrerá.

# **O Tradutor no Contexto Sociocultural**

## **Contemporâneo**

A partir do século XX, desde o final da Segunda Guerra Mundial, o panorama sociocultural foi bruscamente alterado através da criação de redes e organizações internacionais com vista à cooperação em diferentes vertentes como a cultura, educação, economia e política. Através desta súbita interacção em massa entre os diferentes países membros destas organizações, trazendo para a balança as suas culturas, hábitos e tradições, o tradutor aparece como um elemento essencial na obtenção de uma comunicação por excelência, da qual a qualidade poderá ter consequências tremendas no delineamento do futuro de povos e nações.

Com este novo molde criado, qualquer pessoa capaz de transpor uma mensagem de uma língua de partida para uma língua de chegada, passou a assumir uma maior relevância na nossa sociedade, contudo, basta atentar nas dificuldades que a tradução coloca a quem a pratica que cedo percebemos que não basta conhecer diferentes línguas para traduzir. Apesar de o conhecimento de uma língua de chegada e língua de partida ser o pressuposto pelo qual qualquer tradutor deve partir para se poder lançar profissionalmente, este deve igualmente ter em atenção que vários factores irão ditar o seu sucesso. Seja a correcta percepção da mensagem, que muitas vezes depende de uma boa cultura geral ou de estudo aprofundado da matéria em análise, seja o uso das ferramentas tecnológicas que permitem reduzir custos e tempo da execução de trabalhos, possibilitando assim obter maior competitividade, é importante que haja uma consciencialização da relevância do papel do tradutor como comunicador e intermediário intercultural.

É com esta ideia em mente que ao chegarmos à era da globalização e internacionalização, a época das grandes trocas comerciais e interesses económicos, que percebemos rapidamente que uma comunicação realizada entre línguas de partida e chegada é a chave para o sucesso da mesma. Organizações como as Nações Unidas, União Europeia, OTAN, entre outras, confiam diariamente a sua comunicação a tradutores, cuja responsabilidade, tendo em conta a importância destas mesmas organizações, ditará o

futuro de todo o planeta. Seja através de conferências, comunicados, julgamentos e até no tratamento da imagem das próprias organizações, a percepção da importância do papel de mediador intercultural, por parte do tradutor, para lá do natural e obrigatório conhecimento de línguas estrangeiras e domínio de língua materna, é um importante alicerce na manutenção do balanço pacífico e comercial, globalmente.

Nesta nova sociedade que hoje enfrentamos, quer dentro de uma grande organização internacional com responsabilidade governativa, quer numa empresa local com aspirações à sua internacionalização, é exigido ao tradutor que seja não só exímio nas capacidades linguísticas, mas também que seja um conhecedor da actualidade, um profissional culto, conhecedor e moderador.

Com a constante mutação da sociedade, estamos a caminhar a passos largos para uma nova era, a das redes sociais, em que qualquer um de nós, em qualquer local, poderá fazer com que a sua voz tenha eco em todo o mundo. Assim, facilmente se adivinha que o tradutor contemporâneo terá ainda maiores desafios no seu horizonte e que a preparação e constante formação serão armas para que os novos profissionais possam singrar e alcançar a excelência na execução das suas tarefas de transposição e mediação comunicativa. Não é, portanto, difícil de prever que os profissionais da tradução terão de ter valências que lhes permitam adaptar-se e trabalhar rapidamente ao ambiente que os rodeiam, pois a velocidade com que a informação circula através de canais, como a internet, obriga a que todos estejam preparados para lidar com uma crescente pressão imposta pela tecnologia.

# Tradução como conceito

Demonstrar o trabalho realizado durante a realização do meu estágio e reflectir sobre o mercado da tradução e da sociedade, sem referir a minha visão pessoal relativamente a esta profissão, seria deixar um vazio de ideias quanto à minha concepção da função que ambiciono exercer.

Nida comenta a tradução da seguinte forma: "*Translation consists of reproducing in the receptor language the closest natural equivalent of the source language message, first in terms of meaning and secondly in terms of style.*" (The Theory and Practice of Translation, 1969)

Se é inequívoco que para que uma tradução seja fiel, o tradutor deve concentrar-se na busca do equivalente da língua de chegada, o mais aproximado possível da língua de partida, é igualmente essencial que mais do que a busca pelo equivalente, o tradutor seja capaz de encontrar todo um conteúdo cultural que possa exercer no leitor do texto de chegada, a mesma noção e ideia do leitor do texto de partida, assumindo, à partida, que a intenção do autor será a mesma para os diferentes mercados ou públicos-alvo, conforme comenta Nida com a introdução da noção de equivalência de efeitos. Assim sendo, vejo a tradução como uma mediação intercultural, onde mais do que palavras, transmitem-se ideias, sensações e sentimentos, devendo o profissional estar perfeitamente consciente da intenção do texto que traduz. Deste modo, a concepção de Eugene Nida de equivalência, é sem dúvida aquela com a qual me identifico, pois entendo que o importante em qualquer comunicação verbal ou não-verbal, consiste na correcta transmissão de uma mensagem, desde o locutor e interlocutor. Quando coexistem duas linguagens que não são dominadas por ambos os intervenientes, compete ao tradutor fazer com que essa mensagem passe com a mesma informação e efeito pretendido. Por isso, mais do que um equivalente correcto, requer-se que toda uma construção seja elaborada para que nada se perca no processo de transposição de mensagem. Para que tudo isto seja concretizado, Christiane Nord apresenta factores textuais internos que devem ser verificados pelo tradutor para que possa ter em conta no processo de pré-tradução. São eles os factores: Temática, Conteúdo, Pressupostos, Estrutura e

Construção Textual, Elementos não verbais, Léxico e Sintaxe. É através de todos estes passos que o tradutor deve na sua pré-tradução familiarizar-se com o texto nestes diferentes níveis e conseguir, deste modo, traduzir com a melhor coesão e coerência possível.

Apesar de o tradutor estar confinado à mensagem do autor do texto original, este deve ser capaz de “reinventar” através do jogo de palavras da sua língua de trabalho, de forma a trazer para o seu leitor final uma comunicação que lhe seja clara, que seja objectiva e que seja infalível no seu objectivo. Para que tal aconteça, invariadas vezes o tradutor deverá possuir uma intuição natural que lhe permita de uma forma fluida atender às necessidades do seu desafio, obstáculo que só poderá ser ultrapassado se o profissional tiver uma capacidade inata de tratar a sua língua de trabalho. Além disso, é preciso que o tradutor consiga distanciar-se dos diferentes factores que poderão influenciar a sua prestação. Julianne House apresenta oito dimensões textuais que são decisivas para que qualquer projecto possa ter uma comunicação efectiva. Quanto à dimensão do comunicador, importam os factores: Origem geográfica, Classe social ou nível de formação e Época. Quer isto dizer que o autor da mensagem original e o tradutor que a transpõe interlinguisticamente serão afectados pela sua concepção da sociedade e do mundo que os rodeia e como tal, a sua origem geográfica, confinada a determinada cultura, a época em que vivem e a classe social, ou actualmente o nível de formação, no caso de serem díspares, poderão ser determinantes na tradução final.

Relativamente à dimensão da linguagem, Julianne House apresenta os factores: Meio, Participação, Papel Social, Tom e Âmbito. O meio refere-se ao objectivo que o texto original terá. Se for escrito com um objectivo de despertar consciências, a escrita objectiva irá, por exemplo, imperar, ao contrário de um texto cujo propósito passe pela leitura privada e harmoniosa cuja escrita será bastante mais subjectiva e de compreensão mais livre. A participação remonta à existência de monólogos ou diálogos num texto. O uso de uma pessoa diferente e de discurso directo ou indirecto, podem alterar a percepção de um texto e para o tradutor, é vital que consiga dominar as estruturas sintácticas e gramaticais que lhe permitam na sua língua de chegada, realizar a construção perfeita, de modo a que nada se perca do texto de partida para o de chegada. A relação do papel social entre o emissor e receptor dos textos de partida e chegada pode determinar uma diferente percepção ou aceitação da informação transmitida, já que ideias e concepções diferentes,

conduzem a uma interiorização diferente das mensagens delineadas. O tom com que uma comunicação é passada influencia igualmente o resultado final para o leitor. No caso, por exemplo, de um texto informativo de carácter político, o recurso a um tom agressivo crítico ou explicativo, provoca irremediavelmente reacções diferentes no público-alvo. Por último, o âmbito do texto, como não poderia deixar de ser, conduz o leitor final para um determinado entendimento da mensagem contida. A utilização de uma terminologia relacionada com determinado âmbito de actuação, por exemplo um grupo profissional, provocará entendimentos diferentes entre um profissional da área do âmbito do texto e um leitor que desconheça tal terminologia específica.

Tendo em conta o mercado já anteriormente descrito, quanto mais natural for a habilidade do tradutor em recriar mensagens através da transposição intercultural que deve realizar, mais facilmente poderá fazer frente ao mercado exigente em que se insere. Portanto, embora a tradução seja um processo complexo de pesquisa, confirmação e revisão, sendo por isso uma ciência atingível através do esforço do profissional, é para mim evidente que a tradução se aproxima muito mais de uma arte que, embora possa ser trabalhada e melhorada, é acima de tudo inata. Não pretendo contudo confundir habilidade com desleixo, pois a capacidade de um profissional em realizar uma tradução com maior facilidade, não implica por si só que será capaz de entregar um melhor projecto, pois o profissionalismo, como em qualquer outra forma de arte ou profissão, deve sempre imperar. Cumprimentos de prazos, boa análise auto-crítica, profissionalismo na revisão e cuidado na entrega de um trabalho, são partes essenciais de um bolo que forma a tradução, como hoje a vemos.

# Dificuldades Tradutivas

*“Language is a process of free creation; its laws and principles are fixed, but the manner in which the principles of generation are used is free and infinitely varied. Even the interpretation and use of words involves a process of free creation.”*

CHOMSKY, Noam, “*Language and Mind*”, 1968

## **Metodologia**

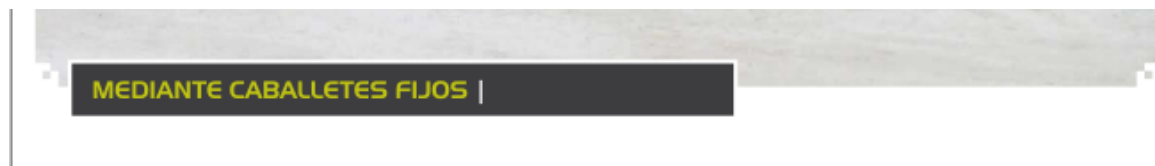
O processo da tradução, com as suas componentes: pré-tradução, tradução e pós-tradução, foram realizados com recurso a computador, assim como ferramentas online, como dicionários e glossários, mencionados na bibliografia. O suporte em que o material traduzido foi entregue à empresa foi em Word e PDF, conforme combinado com a coordenadora do projecto da SmallPower. Os passos tomados na execução das tarefas foram sempre divididos em Pré-Tradução, Tradução e Pós-Tradução, contendo, cada um deles, diferentes funcionalidades cuja finalidade foram a obtenção de uma transposição de mensagens claras para o leitor final e sempre de acordo com a intenção do autor da mensagem original, neste caso, a SmallPower. Assim, todas as traduções foram realizadas com uma especial atenção relativamente à informação essencial que a empresa pretendeu transmitir, ao invés da focalização nas características sintácticas dos textos em questão. Tendo em conta estes parâmetros de conduta, a comunicação realizada no *site*<sup>6</sup> tem características mais apelativas, enquanto que a comunicação realizada no catálogo TEKSOL<sup>7</sup>, tem como principal objectivo tornar cada passo da montagem dos produtos comercializados, o mais simples possível. Este catálogo tornou-se um óptimo exemplo de um tipo de tradução técnica que o mercado actualmente mais exige aos profissionais de tradução. Afecto a vários tipos de painéis solares, suas utilizações e processos de montagem, este catálogo aproxima-se mais a um manual de instruções do que realmente um simples folheto informativo de características de produto. Esta foi a tradução mais extensa realizada durante o estágio, que teve a língua

---

<sup>6</sup> Ver Anexos VI – XV para exemplos de gestão de conteúdos no *site*

<sup>7</sup> Ver Anexos XVII – XVIII para excertos do catálogo

portuguesa como língua de chegada e aquela que maior pesquisa exigiu a nível terminológico. Termos como: *cavalete fixo*, *porca sextavada*, *placas de fibrocimento*, *Correias de ligação de platina*, *coberturas de uralite*, *vigas de suporte* e *chapa estriada*, são alguns exemplos de vários materiais de construção, cujo correcto equivalente foi obtido através da procura extensiva, tendo inclusivamente recorrido a estabelecimentos fornecedores deste tipo de produtos para consultar a sua denominação.



Termos: Cavalete fixo

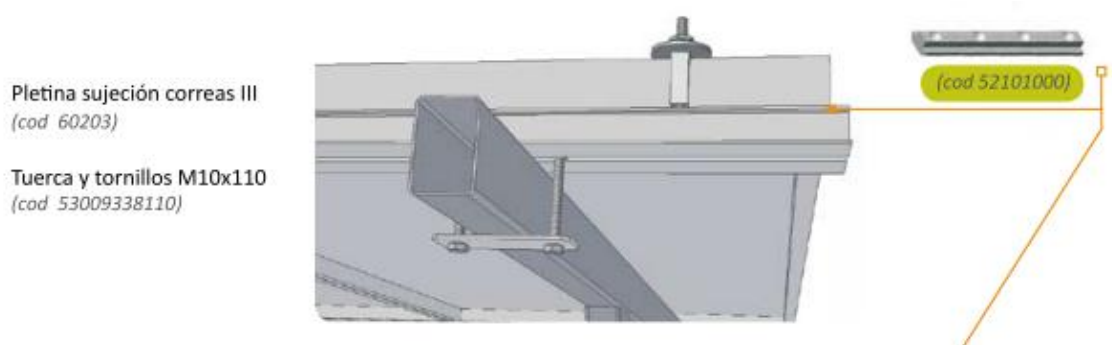
**9. Fijación de los módulos:** Se fijan al perfil mediante tornillos de cabeza martillo, arandela y tuercas valonas o de rotura M8, las cuales dificultan el robo.

Termos: Porca sextavada

**a** CARACTERÍSTICAS :

Aunque las placas de fibrocemento, han dejado paso a la chapa metálica, aún siguen teniendo su nicho en la construcción industrial, gracias a su excelente comportamiento frente a la corrosión.

Termos: Placas de fibrocimento



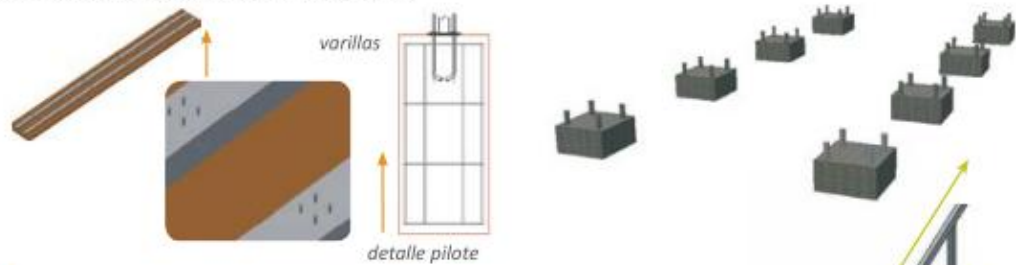
Termos: Correias de ligação de platina

Para el espárrago que sobresale de la cubierta de Uralita se pueden utilizar los siguientes accesorios:

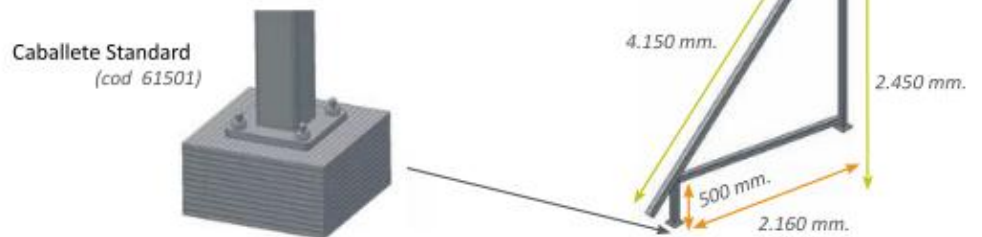
Esparrago separador (cod 601308) + tuerca valona (cod 601308) manguito cincado M8x30 (cod 60102308) otras métricas:

Termos: Coberturas de uralite

**1. Cimentación:** Puede ser continua o aislada. En este último caso, se preparan los pilotes de hormigón armado manteniendo la misma distancia entre ellos.



**2. Anclaje del caballete de acero galvanizado a las varillas de los pilotes.**



Termos: Fixação do cavalete de aço galvanizado às cavilhas das vigas de suporte

**a CARACTERÍSTICAS :**

Este tipo de soportación es especialmente adecuado para instalaciones sobre cubiertas de chapa grecada. El sistema consiste en colocar un perfil base cubierta y fijarlo con tornillos autorroscantes a la chapa. Para evitar filtraciones se hace uso de tiras de neopreno en los puntos donde se ha perforado la cubierta. 5 sencillos pasos.

Termos: Chapa estriada

## **Pré-Tradução**

Na pré-tradução, o exercício foi sempre iniciado com uma leitura atenta do texto a traduzir, procurando a finalidade, fluidez e dificuldades terminológicas que cada documento poderia oferecer. Na tradução do catálogo Teksol, catálogo este relacionado com a construção e montagem de painéis solares e outros equipamentos comercializados pela empresa; após a leitura e a tomada de notas das diferentes aparentes dificuldades que surgiram, procedi a uma busca de glossários online referentes à área da construção civil e energias renováveis, visto que este catálogo continha uma terminologia que se enquadrava em ambas as temáticas. Embora tenha sido possível encontrar material correspondente, este foi, apesar de tudo, insuficiente, como tal necessitei de efectuar várias confirmações relativamente aos termos que apliquei na língua de chegada. Para que tal fosse possível, questionei a empresa, visto que esta contém nos seus quadros profissionais familiarizados com a terminologia em questão e além disso, desloquei-me a uma loja de material de construção, onde pude verificar a nomenclatura de uma grande variedade deste material, conseguindo assim a confirmação necessária para avançar com total confiança na tradução. Materiais como: mangas de encaixe, parafusos de cabeça martelo, porcas sextavadas, correias de ligação de platina, entre outros exemplos, foram traduzidos através deste método, sendo que sem esta consulta através de profissionais e lojas especializadas, seria difícil obter uma tradução fidedigna, tendo apenas dicionários e/ou glossários como recurso.

Outro dos desafios com os quais me deparei na pré-tradução, foi a existência de termos sem um equivalente directo consensual na língua espanhola, como língua de chegada. A tecnologia da Microprodução é disso exemplo. As tecnologias, devido à sua natural evolução, são prolíferas na criação de neologismos, como o é a Microprodução. Este termo, que atravessa de uma forma persistente o âmbito de actuação da empresa, está relativamente confinado à sua utilização dentro de um determinado contexto, ou área profissional, sendo relativamente difícil encontrá-lo de uma forma corrente em qualquer outra tipo de comunicação ou temática. Assim, e após variadas pesquisas online, quer em glossários e dicionários, bem como em corpora, não foi encontrado um equivalente consensual, mas foi encontrado um que de uma forma geral está mais consolidado dentro da área de utilização primária do mesmo. Esta dificuldade colocou-me em contacto directo com umas das maiores decisões que o tradutor deve tomar durante o exercício das suas funções,

dificuldade esta que passa pela necessidade de o tradutor despir a pele de um simples transpositor de língua de partida para língua de chegada e vestir a pele de linguista, que necessita de entrar na própria língua e compreender todas as suas vertentes, assim como num sociólogo, que não deve nunca descurar a cultura e a área dentro da qual traduz, para que possa, quando necessário, decidir sobre a terminologia que colocará o leitor final o mais à vontade possível, sem criar qualquer tipo de ruído na comunicação.

Uma outra ponderação que fui obrigado a efectuar prende-se com questões legislativas. Na gestão dos conteúdos *online* deparei-me com a necessidade de traduzir a secção do *site* da empresa, relativamente à legislação e documentação relevante para a mesma. Tendo em conta que esta legislação e documentação é valiosa para os clientes da língua de partida da empresa, não havia necessidade de transpor esta legislação e documentação para os clientes e fornecedores ligados à língua de chegada. Como tal, e conforme será demonstrado mais adiante, por sugestão da SmallPower, esta secção do *site* contém apenas uma nota, na língua espanhola, indicando que a informação correspondente se encontra na versão Portuguesa do *site*.

As retroversões efectuadas no *site* da empresa obrigaram-me a realizar constantes buscas terminológicas, quer em corpora através do Google.es e Google.ar de forma a encontrar a terminologia e construções mais correctas dentro das vertentes linguísticas europeia e argentina. Apesar de o conteúdo relativo a produtos conter porções textuais reduzidas, no caso das notícias avançadas pela empresa, o carácter informativo fez com que realizasse invariadas vezes este exercício, que posteriormente era novamente realizado no processo da pós-tradução. Sendo a língua espanhola uma língua falada em diversos locais do planeta, por diferentes povos e tendo em conta a história e génese desta diversidade, a constante mutação a que cada língua é presente levou a que nestes diferentes locais existam naturais diferenças entre as distintas vertentes. São exemplos de variações as seguintes palavras e/ou expressões:

<b>Termo</b>	<b>Espanhol Europeu</b>	<b>Espanhol Argentino</b>
inversores	onduladores	inversores
molas	Pinza para ropa	Broche de la ropa
manta	manta	frazada
Uso de pessoa formal	vosotros	ustedes

Este pequeno quadro demonstrativo serve para exemplificar a necessidade de realizar uma constante reflexão sobre a retroversão para língua espanhola, tendo em conta a necessidade de adequar a linguagem a uma determinada localização geográfica dos falantes nativos. Estes são alguns dos termos que apareceram quer no *site*, quer em pequenos catálogos de produtos que foram traduzidos. Relativamente ao uso da pessoa formal, a utilização de *vosotros* e *ustedes* não é unânime para determinado local, contudo, nas pesquisas e fóruns de discussão que encontrei, pude observar que *vosotros* é mais comum em várias zonas de Espanha e muito pouco utilizado na Argentina, ao contrário do termo *ustedes*. Esta diferenciação foi procurada para ser incluída em comunicações com parceiros da empresa, assim como através da sua colocação no *site* da SmallPower. O termo *inversores* apareceu em vários catálogos na secção de produtos do *site*. Embora este tenha utilização tanto num país como no outro, a opção recaiu no que aqui apresento, pois nos diferentes sites em que procurei a utilização deste produto, foi em empresas argentinas que mais encontrei a utilização desta solução, ao contrário de Espanha, onde *onduladores* e *inversores* surgiram com resultados mais repartidos. Quanto aos produtos “molas” e “manta” apareceram ambos num pequeno folheto que continha diferentes artigos de diversas áreas como materiais para casa, mobília, equipamentos para jardinagem, entre outros.

## Tradução

No caso do catálogo da TEKSOL, referenciado na Pré-Tradução, demonstro aqui com exemplos dos textos de partida e chegada, o resultado final obtido através da utilização dos métodos anteriormente mencionados. Neste caso específico, está presente uma lista de componentes em língua de partida espanhola, e a solução final na língua de chegada, em Português, entre outros:

### Texto de Partida

### Texto de Chegada

- Tornillo de fibrocemento con junta EPDM.	- Parafuso de fibrocimento com junta de EPDM
- Tornillo autotaladrante.	- Parafuso autotaladrante
- Regleta de unión de perfiles.	- Bloco de união de perfis
- Pletina de sujeción correas I.	- Correias de ligação de platina I
- Pletina de sujeción correas II.	- Correias de ligação de platina II
- Pletina de sujeción correas III.	- Correias de ligação de platina III
- Pletina de conexión para tornillo de doble rosca.	- Ligação de platina para parafuso de rosca dupla
- Conexión en U.	- Ligação em U
- Soporte de anclaje a suelo.	- Suporte de fixação ao solo
- Tubo de aluminio 80x30.	- Tubo de alumínio 80x30
- Armella.	- Pitão
- Grillete.	- Grilhões
- Guardacabos corazón.	- Guarda-cabos de coração
- Tensor.	- Tensor
- Pinza para cable metálico.	- Pinça para cabo metálico
- Cable metálico.	- Cabo metálico

## Texto de Partida:

### ESTRUCTURAS DE INTEGRACIÓN EN TEJADO

#### SISTEMA PARA TECHO PLANO

##### a) CARACTERÍSTICAS :

Este tipo de soportación es especialmente adecuado para instalaciones sobre cubiertas de chapa grecada. El sistema consiste en colocar un perfil base cubierta y fijarlo con tornillos autorroscantes a la chapa. Para evitar filtraciones se hace uso de tiras de neopreno en los puntos donde se ha perforado la cubierta. 5 sencillos pasos.

##### b) MONTAJE PASO A PASO : INTEGRACIÓN SOBRE CHAPA GRECADA.

## Texto de Llegada:

### Página 25

Estruturas de integração em telhados

Sistema para tecto plano

#### a) Características:

Este tipo de suporte é especialmente adequado para instalações em coberturas de chapa estriada. O sistema consiste em colocar um perfil de base coberta e fixá-lo com parafusos de chapa. Para evitar filtrações utilizam-se as tiras de neoprene nos pontos onde se perfurou a cobertura. São 5 passos simples.

#### b) Montagem Passo a Passo: Integração na chapa estriada

## Texto de Partida:

**1.** Anclaje de la escuadra (cod 61401) a la fachada.



**2.** Inserción de los tornillos (cod 525025).



**3.** Posicionamiento de las escuadras a la distancia apropiada.



**4.** Colocación del perfil de aluminio, sujeto mediante tornillos (cod 525025).



**5.** Fijación de la Z fija. (cod 6070335)



**6.** Apoyo del módulo sobre la Z.



**7.** Colocación de las pinzas intermedias. (cod 6070135).

**8.** Fijación de las pinzas mediante tornillo y tuerca.

## Texto de Chegada:

### Montagem passo a passo

1. Fixação do esquadro (cod 61401) à fachada.
  2. Colocação dos parafusos (cod 525025)
  3. Posicionamento dos esquadros à distância adequada.
  4. Colocação do perfil de alumínio, através de parafusos (cod 525025)
  5. Fixação da Z. (cod 6070335)
  6. Apoio do módulo sobre a Z.
  7. Colocação das pinças intermédias (cod 6070135)
  8. Fixação das pinças através de parafuso e porca.
- 

Relativamente ao termo Microprodução, na língua de partida, o equivalente tradutivo encontrado, após recurso à metodologia indicada no período da pré-tradução, foi *Microproducción*. Apesar de a palavra ter sido também encontrada hifenizada, a utilização desta era transversalmente utilizada em correspondências não especializadas na área, ao contrário do que aconteceu com o equivalente tradutivo seleccionado, visto que este esteve quase sempre ligado a instituições ou profissionais relacionados com o sector. Este é um exemplo da utilização do termo aqui especificado:

## Texto de Partida:

[Início](#) > portfólio

### PORTFÓLIO

Obra: Instalação de Microprodução com Inclinação a 5°  
Localização: Aguda, Portugal



Obra: Instalação de Iluminação Solar Pública  
Localização: Paços do Concelho de Santa Cruz, Cabo Verde

## Texto de Chegada:

[Inicio](#) > portafolio

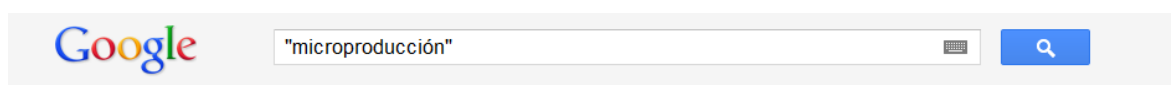
### PORTAFOLIO

Obra: Instalación de Microproducción con Inclinación de 5°  
Localización: Aguda, Portugal



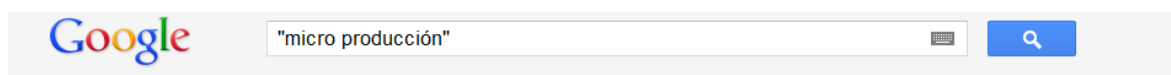
Obra: Instalación de Iluminación Solar Pública  
Localización: Paços do Concelho de Santa Cruz, Cabo Verde

E estes são os exemplos dos resultados das pesquisas realizadas através do Google.es:



Pesquisar

Aproximadamente 5.100 resultados (0,26 segundos)



Pesquisar

Aproximadamente 4.720 resultados (0,19 segundos)

Na secção Legislação e Documentação do *site*, encontra-se na língua de chegada a seguinte informação: *Solamente disponible en la versión portuguesa*. Conforme referido, esta secção do *site* da empresa dispõe de informação, cuja relevância, segundo a mesma, destina-se aos seus clientes nacionais. Assim, e de acordo com a visão da tradução anteriormente exposta, assim como de acordo com a sugestão da SmallPower, visto que esta secção não terá capital interesse para o leitor da língua de chegada, foi esta a decisão final tomada. Este é o aspecto final referente às páginas que contêm o texto de partida e o texto de chegada:

## Texto de Partida:

[início](#) > legislação e documentação

### LEGISLAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

#### Microprodução de Energia

[Decreto-Lei n.º 363/2007](#)

[Decreto-Lei n.º 118-A/2010](#)

[Portaria n.º 1278/2010](#)

[Portaria n.º 1185/2010](#)

[Comunicado - Alteração do Regime Jurídico da Microprodução](#)

[Despacho do MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO](#)

#### Miniprodução de Energia

[Decreto-Lei n.º 34/2011](#)

[Portaria n.º 178/2011](#)

#### SCE (Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios)

[Decreto-Lei n.º 78/2006](#)

#### Modelo dos Certificados de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior

[Decreto-Lei n.º 78/2006](#)

#### Valor das Taxas de Registo das Declarações de Conformidade Regulamentar e dos Certificados Energéticos na Agência para Energia (ADENE)

[Portaria n.º 835/2007, DR 69, Série II](#)

#### RSECE (Regulamento dos Sistemas Energéticos e de Climatização nos Edifícios)

[Decreto-Lei n.º 79/2006](#)

#### RCCTE (Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios)

[Decreto-Lei n.º 80/2006](#)

#### Calendarização da Aplicação do SCE

[Portaria n.º 461/2007, DR 108 Série II](#)

## Texto de Chegada:

[início](#) > legislación/documentación

### LEGISLACIÓN/DOCUMENTACIÓN

Solamente disponible en la versión portuguesa

Dentro da tradução virada directamente para o cliente e para a área comercial, a tradução da campanha promocional de Natal com oferta de *Tablet PCs* obrigou-me a utilizar um tipo de comunicação mais criativa e exclamativa. Para além disso, este é um dos exemplos em que a tradução realizada partiu do inglês como língua de partida, ao contrário do habitual português. Ao necessitar de realizar esta tradução, encontrei-me com a necessidade de focar atenções nas diferenças associadas aos tipos de texto existentes, neste caso textos informativos e publicitários. Se no primeiro caso, incidiam, em geral, os conteúdos traduzidos para a empresa, no caso da campanha de Natal, deparei-me claramente com uma nova barreira que precisei de derrubar. Deste modo, procurei aplicar uma linguagem em conformidade com as regras dos textos publicitários: AIDMA

(Atenção, Interesse, Desejo, Memorização, Acção). Numa perspectiva comercial, a SmallPower pretendia com esta campanha aproximar-se dos seus clientes e do mercado, realizando uma promoção que visava atrair a atenção para os seus produtos e serviços. Para que esta intenção se efectivasse, procurei que a linguagem no texto de chegada fosse idêntica à do texto de partida, caracterizando-se, conforme requer o texto publicitário, pelo uso de construções sintácticas simples e de fácil memorização, com uma igual capacidade de transmitir toda a informação relevante da campanha de forma concisa mas precisa. Julgo, portanto, ter alcançado tal efeito através do exemplo abaixo exposto:

Texto de Partida: *“Christmas is a time of peace and care for your loved ones! Therefore SMALLPOWER is giving Tablet PCs!*

*If you buy two energy systems, for small units, we'll offer you a Tablet PC.”*

Texto de Chegada: *“¡La Navidad es una época de paz e cariño para los que queremos! ¡Por eso, SmallPower va a regalar Tablet PCs!*

*Si compra dos kits de microproducción, le regalamos un Tablet PC.”*

O exemplos seguintes são referentes a diferentes retroversões realizadas de Português para Espanhol relacionado com as notícias publicadas pela SmallPower no seu *site*.

Texto de Partida: *“A SmallPower participou na FIC (Feira Internacional de Cabo Verde) a qual se realizou na Cidade da Praia, Cabo Verde, de 17 a 21 de Novembro.*

*Fugindo do frio português, a SmallPower regressou mais uma vez a Cabo Verde para desenvolver negócios, desta feita à FIC. O foco foi nos sistemas isolados de energia, especialmente estruturas de iluminação pública. A SmallPower já desenvolveu projectos de iluminação pública em Cabo Verde e pretende continuar este tipo de trabalho.”*

Texto de Chegada: *“SmallPower participo en la FIC (Feira Internacional de Cabo Verde) realizada en Cidade da Praia, Cabo Verde, de 17 a 21 de noviembre.*

*Escapando al frio portugués, SmallPower regresó una vez más a Cabo Verde para desarrollar negocios, ahora en FIC. El foco fueron los sistemas aislados de energía,*

*especialmente estructuras de iluminación pública. SmallPower ha desarrollado proyectos de iluminación pública en Cabo Verde y pretende continuar este tipo de trabajo.”*

Texto de Partida: *“A microprodução é o melhor investimento possível:*

- Baixo risco: o tempo de vida útil de um painel é entre 20-30 anos;*
- Elevada rentabilidade: até 15%;*
- Recuperação rápida do investimento: entre 7 a 8 anos;*
- Contribuição para um desenvolvimento sustentável e um futuro melhor para todos!”*

Texto de Llegada: *“La microproducción es la mejor inversión posible:*

- Bajo riesgo: La duración de un panel es de 20-30 años;*
- Alta rentabilidad: hasta 15%;*
- Rápida recuperación de la inversión: entre 7-8 años;*
- Contribuir para el desarrollo sostenible y un mejor futuro para todos.”*

## **Pós-Tradução**

Após a tradução de todos os conteúdos propostos, realizei, sem exceção, uma leitura integral dos trabalhos, efectuando as últimas alterações necessárias.

Entre as diferentes necessidades com que me deparei, para além de alguns naturais erros ortográficos ou sintácticos, fruto da exigência ao nível da concentração que a tradução exige, tive de solucionar outro tipo de incoerências extra-linguísticas, como por exemplo no caso da tradução *online* da secção de Legislação e Documentação do *site* da empresa. Ao colocar na língua de chegada os equivalentes *Legislación y documentación*, a página principal do *site* seria desformatada devido ao número de caracteres em uso. Portanto, para que a localização fosse devidamente concretizada, a opção final acabou por recair em *Legislación/Documentación*, de modo a ser fiel à imagem do *site* e consequentemente, da empresa. Esta é uma demonstração de que a localização vai muito para lá da “simples” tradução de conteúdos linguísticos e que chega a campos díspares como o *design* e neste caso o *desktop publishing*. Bert Esselink descreve a localização desta forma: “*the process of adapting and translating a software application into another language in order to make it linguistically and culturally appropriate for a particular local market*” (Bert Esselink, 1998). Nesta situação descrita, tive precisamente de tomar decisões após a própria tradução dos termos, para que o resultado final da página da empresa pudesse ser perfeitamente perceptível e bem apresentada ao seu leitor. Serve igualmente para demonstrar que mais do que uma tradução focada no equivalente, actualmente a tradução livre é imprescindível para que todos estes parâmetros possam ser tidos em conta num processo tradutivo, visto que de outra forma, procurando única e exclusivamente um equivalente técnico com o significado e sensação semelhante na língua de chegada, inevitavelmente chegaríamos a uma falha na concretização da produção de efeito semelhante entre leitor de texto de partida e leitor de texto de chegada, o que, como já anteriormente referi, não iria ao encontro daquela que é a minha visão particular quanto aos principais objectivos de uma tradução para que esta possa ser rotulada de bem sucedida.

Para além da leitura integral, foi tomada uma atenção especial à terminologia empregue, efectuando, em alguns casos de persistência de dúvidas, confirmações em corpora do uso de vários termos empregues durante a execução laboriosa da tradução.

Finalizadas as alterações, realizei sempre uma nova leitura integral, colocando à prova a fluidez dos textos criados para o leitor final.

# Reflexão sobre a retroversão

Antes de realizar uma reflexão geral sobre a realização do estágio em cooperação com a SmallPower, considero relevante realizar o mesmo exercício, especificamente para a necessidade que houve de efectuar várias retroversões do Português para o Espanhol durante a elaboração do meu trabalho com a empresa.

Uma das mais elementares regras que me foram passadas na minha formação durante a licenciatura em Assessoria e Tradução, foi que o tradutor deve sempre traduzir para a sua língua materna e evitar sempre realizar o exercício contrário. Contudo, no contexto actual, as solicitações por parte dos empregadores e/ou clientes para a realização de retroversões, existem num número bastante mais considerável do que o contrário, deixando o tradutor com uma escolha difícil: Penetrar no mercado aceitando este desafio e os seus riscos, ou aguardar pela possibilidade de traduzir apenas para a sua língua materna, sob pena de se perder.

A minha opção, aquando da oferta realizada pela SmallPower é óbvia e agora que ultrapassei um primeiro obstáculo, naquilo que considero ser a minha entrada no mercado de trabalho da tradução, tive oportunidade de reflectir sobre esta matéria.

Apesar de continuar a considerar, como o fazia inicialmente, que é necessária coragem e força de vontade para singrar em qualquer profissão, sei hoje também, que realizar retroversões pode ser uma acção extremamente fatigante. A menor capacidade existente para dominar a língua de chegada quando esta não é a língua materna, obriga a constantes exercícios de buscas terminológicas, confirmações e validações de termos e construções gramaticais típicas, o que retira muita capacidade de traduzir num ritmo fluído, ritmo este que é igualmente essencial para a afirmação do tradutor como profissional de qualidade. De facto, durante a realização do estágio e durante as várias retroversões que realizei, fui obrigado a pausar inúmeras vezes a tradução *per se*, perdendo uma cadência lógica de raciocínio para realizar estas validações, sendo obrigado a retomar, mais tarde, esta harmonia sequencial, perdendo muitas vezes a capacidade de traduzir fluentemente, conforme indicado.

Uma das validações que tive de realizar prendeu-se com a informação que me foi dada por um dos sócios-gerentes da SmallPower, de que a comunicação externa da empresa na língua espanhola era maioritariamente dirigida, não a clientes, mas a fornecedores de origem Sul-Americana. Tendo em conta este aspecto, tentei que as comunicações da empresa fossem realizadas com um cuidado especial para este parâmetro, procurando fazer as validações em corpora de língua espanhola falada na América do Sul, ao invés da vertente europeia. Para dar um exemplo concreto, na gestão dos conteúdos do *site* da empresa deparei-me com a necessidade de traduzir o termo “inversores” de Português para Espanhol. Acontece que para este termo encontrei dois equivalentes tradutivos que se afiguraram como boas opções: o termo “*inversores*” e o termo “*onduladores*”. O primeiro figurou especialmente em conteúdos com Espanhol de origem Sul-Americana, já o segundo figurou especialmente em conteúdos com Espanhol de origem Europeia, conforme mencionado anteriormente. Para tomar a decisão final sobre qual o termo a empregar no *site* da empresa, tive em consideração a informação que me foi dada pela SmallPower quanto aos objectivos do meu estágio e da comunicação e optei, portanto, pela primeira opção, aquela que de uma forma mais consistente poderá aproximar a empresa dos seus fornecedores.

Exemplos da utilização do termo:

### Texto de Partida:

#### SOLAR FOTOVOLTAICA > INVERSORES

O inversor é o dispositivo que irá converter a corrente contínua oriunda dos módulos fotovoltaicos em corrente alterna, de forma a poder ser utilizada tanto a nível individual como em ligação com a rede.

A SMALLPOWER representa as melhores marcas do mercado, oferecendo aos seus clientes uma vasta gama de inversores. Deste modo, é sempre escolhida a melhor solução para cada caso, garantindo o funcionamento pleno do sistema.

> [Inversores](#)  
> [Isolados](#)  
> [Rede](#)

### Texto de Chegada:

#### SOLAR FOTOVOLTAICA > INVERSORES

El Inversor es el dispositivo que irá convertir la corriente continua, originaria de los módulos fotovoltaicos, en corriente alterna, de forma a poder ser utilizada, tanto a nivel individual, como en ligación con la red.

SMALLPOWER representa las mejores marcas del mercado, ofreciendo a sus clientes una vasta gama de inversores. De este modo, es siempre escogida la mejor solución para cada caso, garantizando el pleno funcionamiento del sistema.

> [Aislados](#)  
> [Inversores](#)  
> [Red](#)

### Texto de Partida:



#### Solarix Sinus

**Marca** Fronius/Steca

**Tipo** Inversores

Inversor Isolado

Modelos: Solarix Sinus 550I-12V, Solarix Sinus 550RI-12V, Solarix Sinus 900I-24V, Solarix Sinus 900RI-24V

### Texto de Chegada:



#### Solarix Sinus

**Marca** Fronius/Steca

**Tipo** Inversores

Inversor Aislado

Modelos: Solarix Sinus 550I-12V, Solarix Sinus 550RI-12V, Solarix Sinus 900I-24V, Solarix Sinus 900RI-24V

Além disso e conforme mencionarei na conclusão deste relatório, a retroversão torna ainda mais fulcral a existência de um revisor externo que possa dar *feedback* ao tradutor, dando-lhe a possibilidade de rever o seu trabalho com correcções, sejam estas ao nível sintáctico, gramatical, ou até de estilo e nível de língua pretendido. Infelizmente, na maioria das retroversões realizadas, isto não foi possível acontecer, o que se configura como, possivelmente, o único factor menos positivo que retiro da experiência que aqui relato. De facto, apesar de a SmallPower estar em contacto com um revisor que reviu os trabalhos realizados, foram poucas as informações que me foram prestadas quanto à qualidade dos trabalhos apresentados, tendo até sido praticamente inexistente a possibilidade de ver o resultado final das traduções no fim a que se propuseram (excluindo-se o *site* da

empresa, onde foi directamente publicado o trabalho e ficou imediatamente disponível para visionamento). Durante a realização do estágio tive algumas reuniões com a orientadora responsável a quem solicitei este *feedback*, mas aquele que me foi fornecido centrou-se apenas numa avaliação superficial do trabalho como satisfatório, bom, muito bom, etc. Quer isto dizer que não tive a oportunidade de receber informações importantes que poderiam melhorar a minha prestação, tendo em conta parâmetros como estilística, adequação terminológica e uso de gramática e sintaxe correcta.

Além desta necessidade de traduzir de língua portuguesa para língua espanhola, o maior desafio provou ser realizar a transposição directa da língua inglesa como língua de partida. Nesta situação fui obrigado a trabalhar com duas vertentes linguísticas nas quais não sou nativo o que dificulta não só a compreensão do texto de partida, como, por consequência, a obtenção de um equivalente na língua de chegada. Por várias vezes, conforme indicado, no *site* da empresa, por indicação da Dra. Sónia Quaresma, as traduções de diferentes conteúdos partiram da informação já previamente inserida em língua inglesa, visto que a informação que consta em Português é, na visão da SmallPower, irrelevante para o público-alvo a quem a tradução deverá chegar. Estes são alguns dos exemplos dos conteúdos em que tal sucedeu:

## Texto de Partida:

### PRODUCT: EMOB – ELECTRIC VEHICLES

The dependence on oil and its derivatives is increasing steadily. One reason for this is the widespread use of cars. One consequence is the massive increase in CO2 emissions.

In urban areas cars are the preferred mean of transport. Over 75% of urban trips are held in private vehicles with only one occupant. About 50% of car trips are less than 3km.

Cars are the main source of air and noise pollution in cities, as well as a major harmful element for the emission of greenhouse gases.

The best option in order to increase renewable energy use in transport and reduce CO2 emissions is the use of electric vehicles. Besides being harmless to the environment (0% of greenhouse gas emissions) electric vehicles are more economical and quieter. In terms of maintenance, the costs are almost none, since electric cars use fewer parts than combustion vehicles.

Portugal will be pioneer in the implementation of a charging network for electric vehicles nationwide: Mobi.E. The network is compatible with all brands of electric vehicles. The charging process is safe and simple, done by direct connection of the vehicle's plug to the charging point. A total of 25 municipalities belong to this pilot network.

Charging stations will be available in public car parks, parking lots, shopping malls, airports, service stations and in public, among others. Also, you can charge your electric vehicle comfortably in your garage.

[Mobi.E Website](#)  
[Mobi.E Network Map](#)

## Texto de Llegada:

### PRODUCTO: EMOB VEHÍCULOS ELÉCTRICOS

La dependencia en el petróleo y sus derivados se agrava constantemente. Una de las causas para esto es la masificación de la utilización del automóvil. Una de las consecuencias es el aumento masivo de las emisiones de CO2.

En los centros urbanos, el automóvil es el medio de transporte privilegiado. Más de 75% de los desplazamientos urbanos se realizan en vehículos privados con solamente un ocupante. Cerca de 50% de los viajes de automóvil son inferiores a 3km.

Los automóviles son la principal fuente de contaminación atmosférica y sonora en las ciudades, así como un de los mayores responsables por la emisión de gases de efecto de invernadero.

La mejor forma de aumentar la utilización de energías renovables en el sector de los transportes y reducir drásticamente la emisión de CO2 es la utilización de vehículos eléctricos. Los vehículos eléctricos no solo son inofensivos para el ambiente (0% de emisión de gases contaminantes), como también son más económicos y silenciosos. Para manutención los costes son residuales ya que los vehículos eléctricos utilizan considerablemente menos piezas do que los vehículos de combustión.

Portugal será pionero en la implementación de una red de cargamento para vehículos eléctricos de ámbito nacional: Mobi.E. La red es compatible con todas las marcas de vehículos eléctricos. El cargamento es seguro y sencillo, siendo efectuado a través de ligación directa del vehículo al punto de cargamento. Un total de 25 municipios pertenecen a esta red piloto.

Estarán disponibles puestos para cargamento en los parques de aparcamiento públicos, parques en centros comerciales, aeropuertos, estaciones de servicio y en la vía pública, entre otros. De igual modo, puede cargar su vehículo eléctrico confortablemente en la garaje de su casa.

[Mobi.E Website](#)  
[Mobi.E Network Map](#)

## Texto de Partida:

### PRODUCTS

#### Renewable Energy

**SmallPower** offers a wide range of renewable energy products for residential, commercial and industrial facilities. We elaborate specific projects for solar street lighting. Similarly, we develop off-grid systems for power and water supply. Please check out our solar and wind energy solutions and reduce your energy bill now!

#### eMOB – Electric Vehicles

The dependence on fossil fuels ends with the development of electric vehicles. **SmallPower** provides a wide range of electric vehicles that will make travel more energy efficient and more economical.

#### eMOD - Modular Houses

Future is sustainable construction. **SmallPower's** modular houses are totally energy autonomous, plus easy to install. The ideal solution for your home.

#### Solar Campus XXI

The production of solar energy is not limited to small systems. It is possible, with **SmallPower's Campus Solar XXI**, to produce energy to power large commercial and industrial facilities, and also big solar fields to connect to the public grid.

## Texto de Llegada:

### PRODUCTOS

#### Energías Renovables

**SmallPower** ofrece diversos productos para el aprovechamiento de la energía solar y eólica. En el ámbito de la energía solar realizamos proyectos específicos de iluminación solar pública. Del mismo modo, desarrollamos sistemas aislados de fornecimiento de energía y agua. Reduzca su factura energética!

#### eMOB - Vehículos Eléctricos

La dependencia de los combustibles fósiles termina con el desarrollo de los vehículos eléctricos. **SmallPower** suministra una grande variedad de vehículos eléctricos que tornarán los desplazamientos más energéticamente eficientes y más económicos.

#### eMOD - Casas Modulares

El futuro es de la sostenibilidad total al nivel de la construcción. Las Casas Modulares **SmallPower** son totalmente autónomas energéticamente y de construcción fácil. Es la solución ideal para su habitación.

#### Campus Solar XXI

La producción de energía solar no se limita a pequeños sistemas. Para **SmallPower**, con la solución **Campus Solar XXI**, es posible producir energía para suministrar grandes áreas comerciales y industriales, así como producir campos solares para suministro da rede pública.

Estes são dois exemplos dos casos em que este tipo de tradução foi efectuada, o que só foi possível graças à capacidade de, embora não sendo nativo, ser capaz de dominar a língua inglesa, com conhecimento suficiente para tornar possível a execução deste projecto. Isto demonstra igualmente que um profissional

que possa trabalhar com mais do que uma variante linguística terá um trunfo a usar no mercado de trabalho contemporâneo.

Por estas diferentes razões sinto que a evolução no uso da língua espanhola como língua de chegada, embora tenha melhorado com a execução de todo este projecto, poderia ter atingido um patamar de qualidade e conhecimento ainda maior se estes pressupostos tivessem sido concluídos.

# Conclusão

A execução do estágio na SmallPower, Energias Renováveis, Lda. foi indubitavelmente uma experiência extremamente enriquecedora, quer a nível pessoal, como profissional, visto que me possibilitou enfrentar e ultrapassar diversos obstáculos que até então não tinha tido necessidade de defrontar.

Quer através da aquisição de métodos de trabalho e gestão de tempo e organização de trabalho, quer pela obtenção de competências específicas a nível terminológico, linguístico e de pesquisa, o trabalho realizado irá certamente capacitar-me para enfrentar o mercado com uma maior confiança e uma inabalável convicção de que possuo as ferramentas necessárias para lutar e prevalecer como um profissional com atenção ao detalhe e excelência da classe profissional que represento.

Uma reflexão que julgo ser proeminente no final do exercício das minhas funções prende-se com a realização do processo da pós-tradução, mais especificamente no caso da revisão das traduções realizadas. Não tendo um revisor com quem cooperar, as traduções tiveram sempre de ser revistas por mim numa primeira instância e posteriormente por um revisor da SmallPower. Embora a qualidade dos conteúdos esteja garantida dessa forma, não posso deixar de manifestar que a inexistência de um revisor que trabalhe junto do tradutor dificulta o seu exercício e até certa medida corta a margem de progressão que este pode e deve ter na melhoria do seu desempenho devido à ausência de um *feedback* próximo e imediato. Apesar de ter sempre revisto os meus projectos, a capacidade de afastamento quanto àquilo que foi a minha produção é sempre menos objectiva do que a observação de um outro profissional, como tal, se o tradutor tiver um *feedback* imediato relativamente ao seu trabalho, poderá registar, melhorar e organizar da melhor forma as suas futuras traduções.

Mais concretamente quanto ao aprofundamento de conhecimentos da língua de chegada, a língua espanhola, sinto-me hoje muito mais confortável no domínio de competências gramaticais, sintácticas e terminológicas. A atenção entre o Espanhol Europeu e o Sul-Americano, colocou-me perante a necessidade real de o tradutor estar profundamente concentrado no seu trabalho e estar mergulhado no mundo da tradução,

muito para além da simples transposição linguística entre uma língua de partida e uma língua de chegada.

Relativamente à área da gestão de conteúdos, estando esta em expansão, a possibilidade de estar em contacto de uma forma tão próxima com a gestão de um *site* na rede, tendo a total autonomia e confiança da empresa para poder gerir a informação catalogada, foi uma experiência que me possibilita entrar num novo mercado ao nível da comunicação, mercado este que não só é extremamente aliciante para qualquer comunicador, como o é o tradutor por excelência, mas também permite de uma forma muito concisa estar a par das dificuldades que facilmente nos são colocadas, mas que de outra forma, sem esta aproximação, seriam meramente especulativas, ou até impensáveis.

Resta igualmente reflectir quanto à tradução realizada em *backoffice* no *site* da SmallPower. Com algumas das traduções a necessitarem de uma concretização rápida, num curto espaço de tempo, estes casos levaram-me a fazer uma tradução sem utilização de *software* de tradução assistida por computador. Sem este recurso, que facilita de sobremaneira a gestão de tempo e qualidade, procurei rever diversas vezes os conteúdos publicados, para poder, quando se justificou, alterar os pormenores que numa primeira revisão escaparam. Deveras, as ferramentas de tradução são um suporte muito útil para qualquer profissional que pretenda agilizar a gestão do seu trabalho e funcionam como um alicerce à qualidade do projecto desenvolvido graças à possibilidade de, entre outros, ser possível criar memórias de tradução que permitem obter equivalentes tradutivos mais adequados, num igualmente mais curto espaço de tempo. No entanto, nem todo o tipo de ferramentas de tradução assistida por computador são tão valiosas como à primeira vista se demonstram. Na verdade, existem diferentes tradutores *online*, por exemplo, que facilmente podem conduzir um projecto à sua desgraça, devido às incongruências que estes geram. Embora estes tradutores possam auxiliar numa pesquisa rápida para uma noção de semântica de um termo, nunca dispensam uma valorosa confirmação da sua veracidade, funcionando, portanto, apenas como muleta. Estas ferramentas são igualmente incapazes de traduzir fidedignamente qualquer conteúdo que possa ter um significado figurativo, como por exemplo no caso de expressões idiomáticas, ou no caso de terminologia específica de determinada área ou ciência. Felizmente, qualquer profissional de tradução, pelo menos aqueles que se formam e formarão no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, estão e estarão sempre perfeitamente cientes de que a utilização deste tipo de recurso deve apenas ser aproveitado, se o seu uso for realizado com extrema cautela e atenção.

De uma forma geral, posso concluir que a Tradução e Gestão de Conteúdos com a SmallPower foi uma afirmação do papel do novo tradutor, no novo mercado global, assim como a minha afirmação pessoal como linguista.

# Bibliografia

## Motores de Busca utilizado:

- [www.google.pt](http://www.google.pt)
- [www.google.es](http://www.google.es)
- [www.google.com.ar](http://www.google.com.ar)

## Dicionário utilizado:

- Espanhol – Português / Português Espanhol, Porto Editora, 2008

## Glossários, Enciclopédias e Dicionários online utilizados:

- [www.infopedia.pt](http://www.infopedia.pt)
- [www.wordreference.com](http://www.wordreference.com)
- [www.iate.europa.eu](http://www.iate.europa.eu)
- [www.ciberduvidas.com](http://www.ciberduvidas.com)
- [www.mymemory.translated.net](http://www.mymemory.translated.net)
- [www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com)
- <http://www.asihablamos.com/>
- <http://www.asale.org/ASALE/asale.html>

## Páginas frequentemente visitadas:

- [www.lisa.org](http://www.lisa.org) (actualmente indisponível)
- Plataforma moodle do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- [www.smallpower.pt](http://www.smallpower.pt)

## Obras e artigos de referência:

- NEWMARK, Peter “*A Textbook of Translation*”, New York : Prentice Hall, 1988
- [www.translationjournal.net](http://www.translationjournal.net) (consultado a 25/08/2011)
- <http://www.wb-internet.pt/guiasinternet/whitepapers/03OutubroGestao.pdf> (Consultado a 04/09/211)

- Textos e elementos de apoio da disciplina de Introdução às Teorias de Tradução
- Textos e elementos de apoio da disciplina de Ferramentas Electrónicas Aplicadas à Tradução I

# Anexos



## CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO

Certifica-se que **Tiago André Nogueira da Cruz**  
portador do BI nº **12988630**, concluiu, na **SmallPower- Energias Renováveis**, um  
Estágio, na Função de **Tradutor - Espanhol**  
que decorreu de **20 - 10 - 2010** a **06 06 - 2011**, com a duração total de **505** horas,  
tendo obtido o seguinte aproveitamento: **17 (dezassete) valores.**

Leça da Palmeira, 6 de Junho de 2011





2 - Instalações da SmallPower .





**3 - Escritório. Local de realização do Estágio.**

## PROYECTOS EN CURSO

### **Whitfield Solar**

- Consorcio “3P- Photovoltaic Power Production, Ltd” con interlocutores Italianos y Portugueses para la adquisición de Whitfield Solar.
- Instalación de una unidad fabril en Portugal para la producción de los módulos solares de concentración de Whitfield Solar, en las antiguas instalaciones idealizadas para Itarion, en Vila do Conde, que están 90% concluidas. Capacidad de producción inicial prevista: 10 MW. Inversión prevista: 20M€
- Creación del departamento de I&D para el desarrollo de la nueva generación de módulos solares, en la misma localización de la unidad fabril.
- Negociaciones ya iniciadas con el MEI - Ministério da Economia e Inovação - (Ministerio de Economía y Innovación) y AICEP, para la presentación de un proyecto en el ámbito de QREN (Cuadro de Referencia Estratégica Nacional), beneficiando así de las diferentes líneas de apoyo existentes para estos proyectos, que incluyen beneficios fiscales (hasta 10 años) y financieros (subsidijs no reembolsables), entre otros.

#### 4- Documentação SmallPower

## PROYECTOS EN CURSO

### **Acuerdo con Gain Top Industrial Group, para la distribución de sus productos en Portugal y Palop:**

- Uno de los mayores fabricantes mundiales de iluminación LED
- Proyectos ya elaborados para Hotel Hilton, Aeropuerto Charles de Gaulle, etc.
- En Portugal, la iluminación pública es responsable por 3% del consumo eléctrico total y los respectivos costes constituyen, en algunos casos, más de 50% de los gastos de los Municipios con energía.
- Programa de Eficiencia Energética en la Administración Pública – ECO.AP, pretende obtener hasta 2020, en los servicios públicos y en los departamentos de la Administración Pública, un nivel de eficiencia energética de cerca de 20%, en contraste con los valores actuales.
- Previsión Mundial:
  - - 75% del mercado de iluminación en 2020
  - - 9,8 millones de luminarias de exterior instaladas hasta 2013
  - - 10% (US\$8 Billones) de la industria de iluminación mundial en 2011

## QUIENES SOMOS

**SmallPower – Energías Renováveis, Lda.** Surgió de la visión estratégica y proactiva, en combinación con las preocupaciones ambientales de sus socios, que, con su experiencia acumulada y know-how son una ventaja en el sector. Su ámbito de actuación contempla las soluciones diferenciadas de eficiencia energética a través de la utilización de energías renovables.

La empresa se encuentra inserta en un sector con grande potencial. La apuesta en las energías renovables es un salto cualitativo importante para el desarrollo sustentable y sustentado, traduciéndose en un conjunto de beneficios económicos y sociales. SmallPower, al difundir una cultura de eficiencia energética a través de la promoción de la utilización de energías renovables, está contribuyendo para la creación de riqueza y calidad de vida (reducción del déficit comercial, creación de empleo, entre otros), así como para la reducción de la factura energética y el cumplimiento de los designios nacionales cuanto a las limitaciones indicadas por el Protocolo de Kioto.

**SmallPower** ha apostado en la innovación y la mejora continua de la calidad de sus productos, procesos y servicios. Se está transformando en una empresa concentrada en la competitividad, movida por la pasión, conocimiento e innovación. Con un equipo joven e interesado, apostamos en la especialización de nuestros colaboradores de acuerdo con lo que nuestros productos y servicios exigen para mantener la calidad.

**SmallPower** se distingue por su política de crecimiento ambiciosa que pretende implementar. Privilegiamos la inversión en factores intangibles de competitividad, susceptibles de capitalizar el crecimiento sustentable en el mercado como: Organización, Gestión, Tecnologías de Información, Economía Digital, Comercialización y Marketing, Ambiente, Eficiencia Energética, Calidad e Internacionalización.

En la coyuntura actual en que la globalización es un fenómeno irreversible y la competencia es cada vez más global, es imperativo que las empresas se adapten a los constantes e veloces cambios del mercado. Así, **SmallPower** pretende cimentar su crecimiento en fuertes soportes de sustentabilidad, buscando la expansión de su actividad a los mercados exteriores y conquistar una posición privilegiada en el mercado global.

De igual modo, desde el inicio de la actividad de **SmallPower** existe una grande apertura de las entidades cooperativas para colaborar con nosotros. UniNorte – União Cooperativa Polivalente da Região Norte CRL ha sido la primera institución con quien hemos firmado un protocolo de cooperación en los dominios del desarrollo de programas de I&D, asesoría técnico-científica, prestación de servicios y formación y salidas profesionales, con la formación del grupo Energi@sCoop, inserido en el Plano Estratégico de Iniciativas Inovadoras UniNorte 2009-2013.

Como lema de nuestra empresa se destaca: "el pasado y la experiencia (socios); el presente, la calidad, innovación, cualificación y internacionalización; el futuro y el crecimiento sustentable y sustentado en el mercado global".



### 6 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



[Inicio](#) > productos

## PRODUCTOS

### Energías Renovables

**SmallPower** ofrece diversos productos para el aprovechamiento de la energía solar y eólica. En el ámbito de la energía solar realizamos proyectos específicos de iluminación solar pública. Del mismo modo, desarrollamos sistemas aislados de fornecimiento de energía y agua. Reduzca su factura energética!

### eMOB - Vehículos Eléctricos

La dependencia de los combustibles fósiles termina con el desarrollo de los vehículos eléctricos. **SmallPower** suministra una grande variedad de vehículos eléctricos que tomarán los desplazamientos más energéticamente eficientes y más económicos.

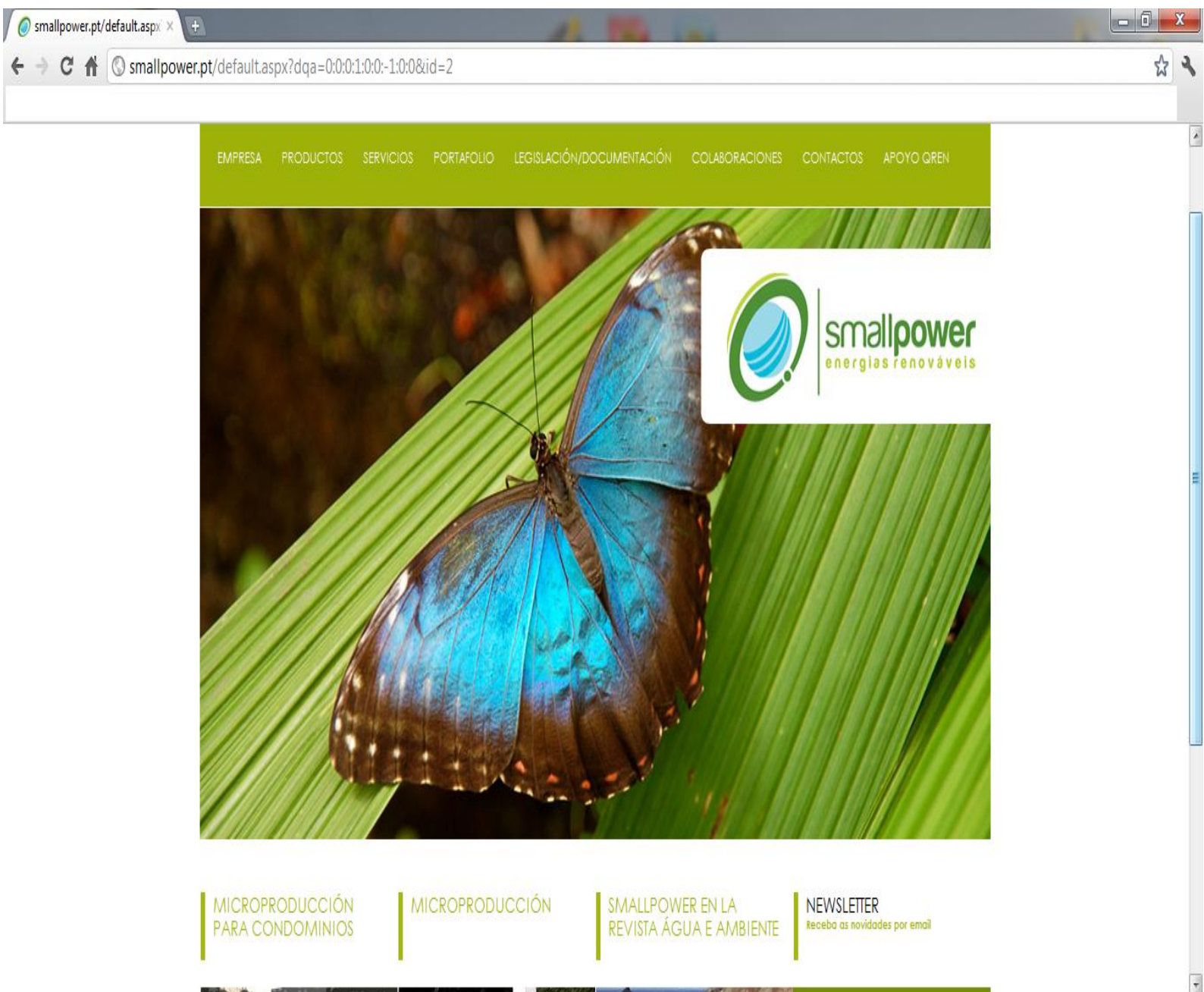
### eMOD - Casas Modulares

El futuro es de la sostenibilidad total al nivel de la construcción. Las Casas Modulares **SmallPower** son totalmente autónomas energéticamente y de construcción fácil. Es la solución ideal para su habitación.

### Campus Solar XXI

La producción de energía solar no se limita a pequeños sistemas. Para **SmallPower**, con la solución **Campus Solar XXI**, es posible producir energía para suministrar grandes áreas comerciales y industriales, así como producir campos solares para suministro de la red pública.

## 7 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



8 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.

## PORTAFOLIO

Obra: Instalación de Microproducción con Inclinación de 5°  
Localización: Aguda, Portugal



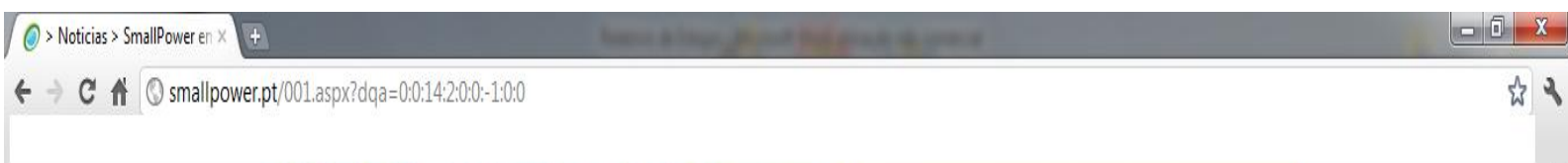
Obra: Instalación de Iluminación Solar Pública  
Localización: Paços do Concelho de Santa Cruz, Cabo Verde



Obra: Instalación de Microproducción en Triángulo Único  
Localización: Vila das Aves, Portugal



9 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



[Inicio](#) > [noticias](#) > smallpower en la revista água e ambiente

## SMALLPOWER EN LA REVISTA ÁGUA E AMBIENTE

2011-01-10

La revista "Água e Ambiente", en la edición de Enero de 2011, publicó un artículo sobre el mercado de la energía renovable en Cabo Verde. En ese artículo, SmallPower fue consultada para dar su parecer sobre el mercado y también presentar algunos de los proyectos ya realizados en Cabo Verde.

Las necesidades energéticas de Cabo Verde abren portas al crecimiento del sector de las energías renovables. Las débiles estructuras energéticas (la mayoría suportada por generadores) y las quiebras de energía obligan muchas veces a la parada de la actividad en todos los sectores y por consecuencia, el ablandamiento económico del país.

De este modo, la mejor forma de anular estos problemas es recorrer a energías renovables que garanticen un suministro seguro y limpio de energía. La inversión en este sector tiene un grande apoyo del Gobierno y algunos proyectos son mismo coparticipados financieramente por el Gobierno. La energía es uno de los factores más fundamentales para el desarrollo económico y social.

Los proyectos realizados y en curso de SmallPower, en diferentes municipios de Cabo Verde, se relacionan esencialmente con las áreas de:

- Iluminación Pública Solar Fotovoltaica; en este ámbito, el proyecto más significativo fue el proyecto de los "Paços do Concelho de Santa Cruz".
- Sistemas Aislados de producción de energía y bombeo de agua; pequeños conjuntos habitacionales aislados o de reducida accesibilidad
- Sistemas de Agricultura Sostenible

Fuente [En el website de "Água e Ambiente"](#).

[listar noticias](#)



[NOTICIAS](#) [MAPA DEL SITE](#) [BÚSQUEDA](#) [NEWSLETTER](#) [CRÉDITOS](#)

### 10 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.


Productos > Solar Fotovoltaico > Inversores

## SOLAR FOTOVOLTAICA > INVERSORES

El inversor es el dispositivo que irá convertir la corriente continua, originaria de los módulos fotovoltaicos, en corriente alterna, de forma a poder ser utilizada, tanto a nivel individual, como en ligación con la red.

SMALLPOWER representa las mejores marcas del mercado, ofreciendo a sus clientes una vasta gama de inversores. De este modo, es siempre escogida la mejor solución para cada caso, garantizando el pleno funcionamiento del sistema.

- > [Aislados](#)
- > [Inversores](#)
- > [Red](#)



Solarix Sinus	Sunways Série AT - para Thin Film	Sunways Série NT sin Transformador	Sunways Série NT
<p><b>Marca</b> Fronius/Stecca</p> <p><b>Tipo</b> Inversores</p> <p>Inversor Aislado</p> <p>Modelos: Solarix Sinus 550I-12V, Solarix Sinus 550RI-12V, Solarix Sinus 900I-24V, Solarix Sinus 900RI-24V</p>	<p><b>Marca</b> Sunways</p> <p><b>Tipo</b> Red</p> <p>Inversor Monofásico sin Transformador</p> <p>Modelos: AT 2700, AT 3600, AT 4500, AT 5000</p> <p>Incluye: Display + RS 485</p> <p>Potencia Nominal: 2700, 3600, 4500, 5000 W</p>	<p><b>Marca</b> Sunways</p> <p><b>Tipo</b> Red</p> <p>Inversor Monofásico sin Transformador</p> <p>Modelos: NT 2500, NT 3700, NT 4200, NT5000</p> <p>Incluye: Display + RS 485</p> <p>Potencia Nominal: 2500, 3700, 4200, 5000 W</p>	<p><b>Marca</b> Sunways</p> <p><b>Tipo</b> Red</p> <p>Inversor Trifásico sin Transformador</p> <p>Modelos: NT8000, NT10000, NT11000, NT12000</p> <p>Incluye: Display + RS 485</p> <p>Potencia Nominal: 8000, 10000, 11000, 12000W</p>

11 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



[Inicio](#) > [legislación/documentación](#)

## LEGISLACIÓN/DOCUMENTACIÓN

Solamente disponible en la versión portuguesa

12 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.

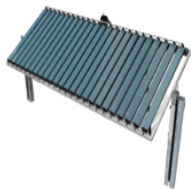
- Solar Fotovoltaica
- [Solar Térmica](#)
- [Solar Híbrida](#)
- [Energía Eólica](#)
- [Diversos](#)
- > [Módulos Fotovoltaicos](#)
- > [Iluminación Solar](#)
- > [Sistemas de Montaje](#)
- > [Bombeo Solar](#)
- > [Baterías](#)
- > [Reguladores de Carga](#)
- > [Cargadores](#)
- > [Kits aislados](#)
- > [Inversores](#)

SOLAR FOTOVOLTAICA > MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

Hasta 2030, la demanda de energía a nivel mundial crecerá 45%. A cada hora que pasa, el Sol provee luz suficiente a la Tierra para suplir las necesidades energéticas durante un año. Tenemos de saber aprovecharla.

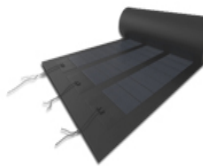
SMALLPOWER presenta un conjunto de soluciones más adecuadas a cada contexto, estudiando y planificando cada detalle. Sea un proyecto de microproducción o un campo solar, tenemos la solución ideal para su caso, contando con un equipo dedicado y especializado y con las mejores marcas.

- > [Concentradores Solares](#)
- > [Monocristalinos](#)
- > [Pantallas Solares](#)
- > [Policristalinos](#)
- > [Thin Film Flexible](#)



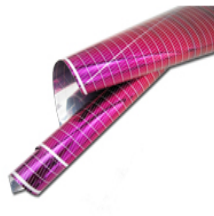
WS:S124

Marca [Whitfield Solar](#)  
 Tipo [Concentradores Solares](#)



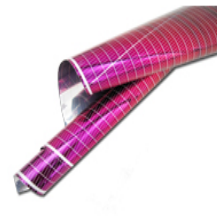
Capa Solar

Marca [Rubber Sun](#)  
 Tipo [Pantallas Solares](#)



---

Marca [Flexcell](#)  
 Tipo [Thin Film Flexible](#)



Sunslick 7W, 14W o 27W

Marca [Flexcell](#)  
 Tipo [Thin Film Flexible](#)

13 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



---

Marca Southwest Windpower  
Tipo Generadores Eólicos



---

Marca Southwest Windpower  
Tipo Generadores Eólicos



---

Marca Rutland  
Tipo Generadores Eólicos



---

Marca Rutland  
Tipo Generadores Eólicos



---

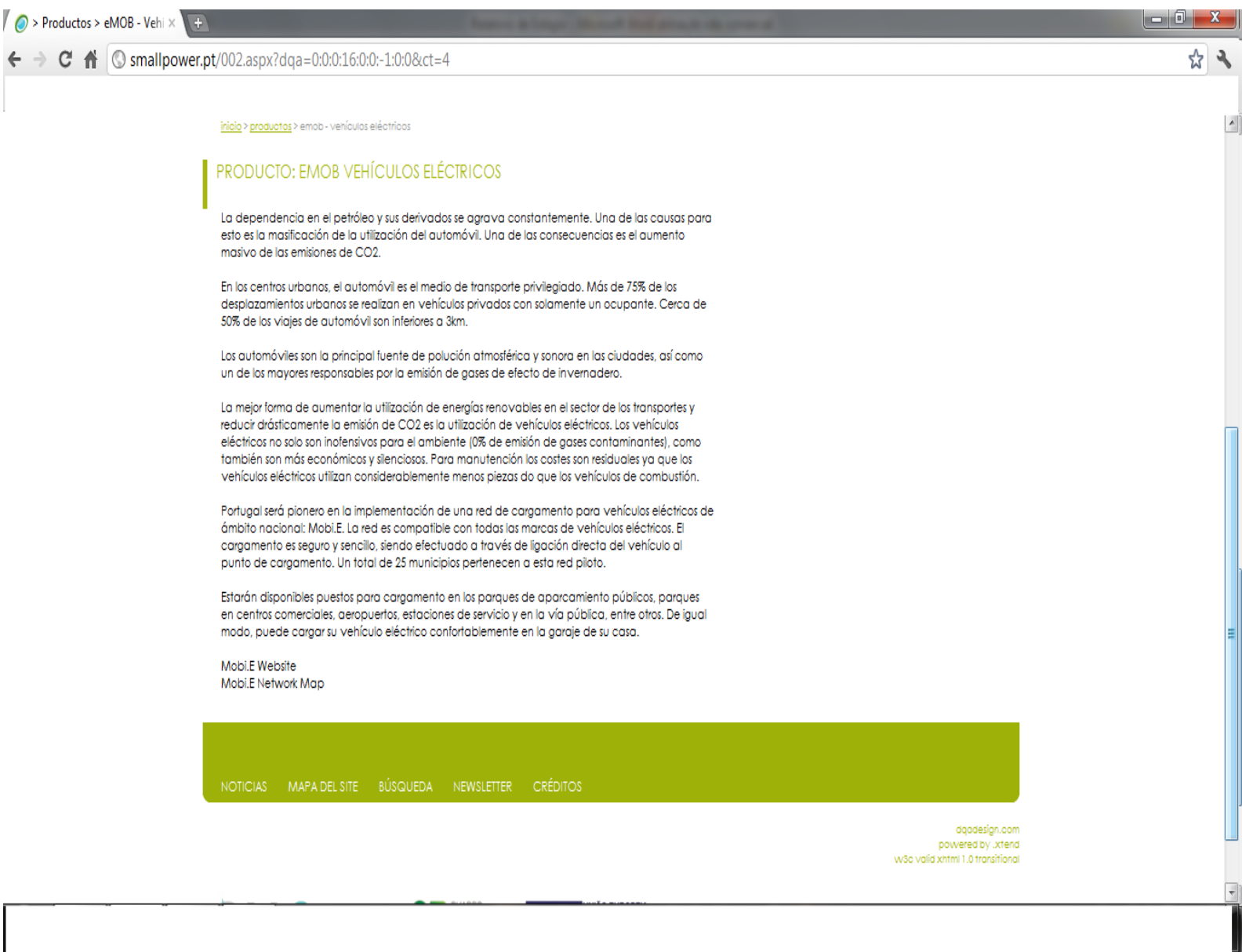
Marca Aircraft  
Tipo Generadores Eólicos




Aircraft 120/240

Marca Aircraft  
Tipo Generadores Eólicos  
Generador Eólico 12/24V  
Revoluciones: 700 rpm  
Construido de forma modular, partes de 1.75m

14 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



15 - Exemplo da Gestão de Conteúdos do site da empresa.



¡Estimado/a señor/a!

SMALLPOWER | Energías Renováveis participará en la feria FICV, que irá ocurrir en Praia, Cabo Verde, de 1 a 3 de Octubre.

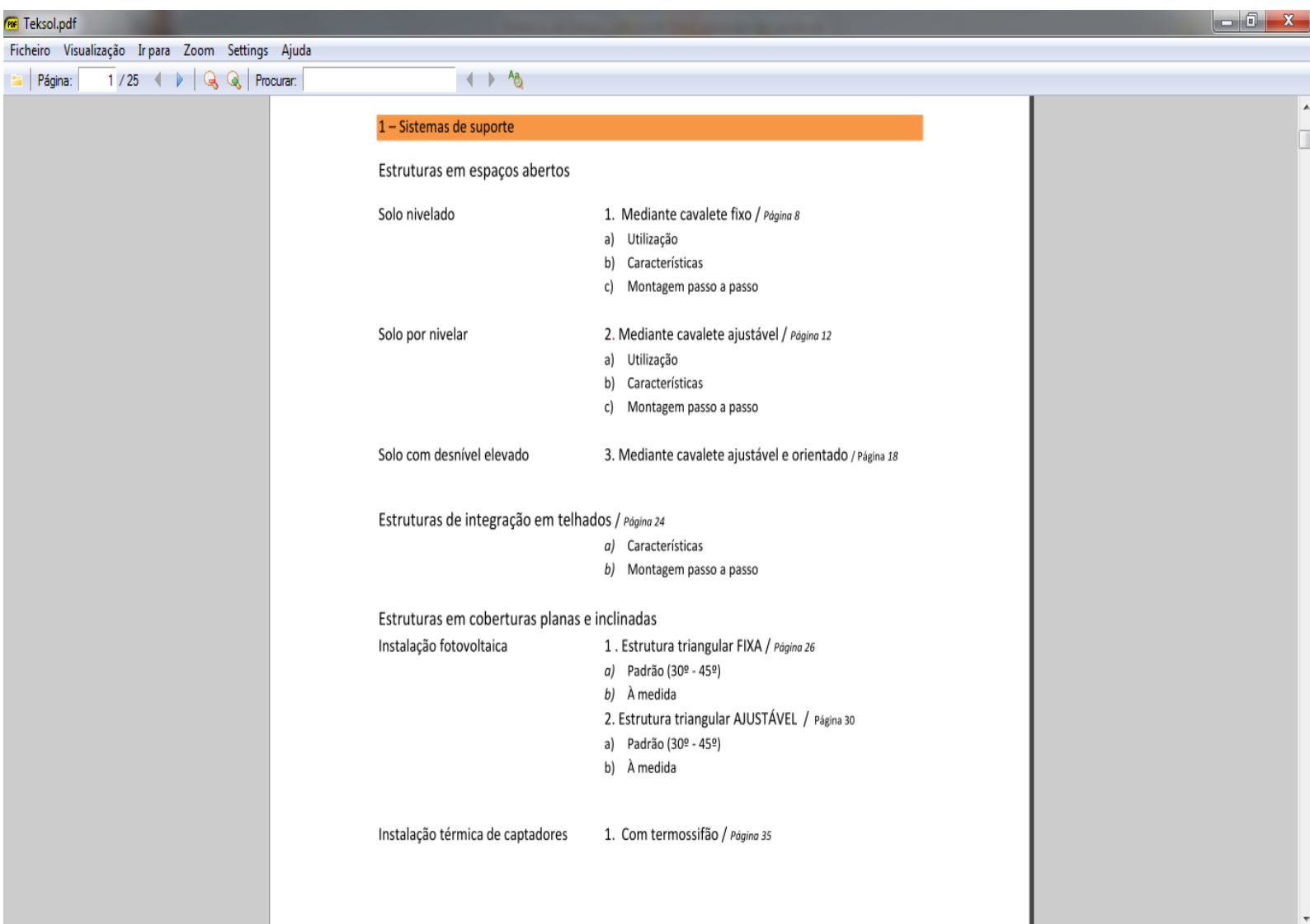
Nos quedaríamos muy gratos se visitase nuestro stand y se vise las últimas tendencias de las energías renovables y construcción sostenible.

Además, presentaremos nuestro desarrollo tecnológico único en agricultura sostenible: 3G.

¡Nos vemos allá!

Cordiales Saludos,

SMALLPOWER.



17 - Excerto do catálogo TEKSOL.

